

Sumário

Obrigada	5
Ação!	17
Incluir é humanizar caminhos	19
A sociedade inclusiva e a deficiência	21
O porquê deste livro	23
Inclusão e eu	25
Tentando mudar. Nunca é tarde	27
Capítulo 1 Não aguardemos a próxima notícia. Nós somos a próxima notícia	41
Capítulo 2 Incluindo a educação	47
Capítulo 3 Inclusão não é integração	51
Capítulo 4 Benefícios para todos	55
Capítulo 5 A inclusão é incondicional	57
Capítulo 6 Escola só é escola se for transformadora	61
Capítulo 7 Deficiência mental. Nó da inclusão	65
Capítulo 8 Enquanto isso, no Brasil...	67
Capítulo 9 Aulas para entender o mundo	79
Capítulo 10 A hora da lei. Será a vez?	81

Capítulo 11	Isso eu já vivi. Quem sabe posso ajudar?	85
Capítulo 12	Ninguém mais está sozinho	121
Capítulo 13	Assim na Itália como no Brasil	129
Capítulo 14	Já leu esse conto do Arthur Azevedo?	133
Capítulo 15	Por um jantar sem preconceito	137
Capítulo 16	A literatura infantil e a fábrica de cidadãos-pela metade	139
Capítulo 17	Falta informação e... formação	143
Capítulo 18	Literatura também é mídia	147
Capítulo 19	Falando de “anormalidades”	153
Capítulo 20	Acorda, idéia!	157
Capítulo 21	Tempo de crises	159
Capítulo 22	Crise do individualismo	163
Capítulo 23	Crise da comunicação	167
Capítulo 24	Crise da sociedade civil	177
Capítulo 25	Mulher do seu tempo, a seu tempo	187
Capítulo 26	Ciência é progresso?	191
Capítulo 27	Dr. Jesús Flórez, por ele mesmo	203
Capítulo 28	E quando virá a cura para a síndrome de Down?	209

Capítulo 29	Dr. Charles Epstein, por ele mesmo	219
Capítulo 30	A desinformação e o escuro	223
Capítulo 31	Enfim, a mídia!	229
Capítulo 32	A mídia não é má	231
Capítulo 33	Deficiência não é doença	235
Capítulo 34	Deslize comum: a divinização	241
Capítulo 35	Eternamente crianças? Não	245
Capítulo 36	Nas tramas e manhas do sentimentalismo	247
Capítulo 37	Mídia especializada. Vai ajudar	249
Capítulo 38	O “mal da memória fraca”	253
Capítulo 39	Quem entrevistar?	257
Capítulo 40	Atenção, mídia: avançar!	259
Capítulo 41	Mídia que produz acontecimento	265
Capítulo 42	Mídia-ponte-de-mão-dupla	269
Capítulo 43	Por uma mídia educadora! E de saúde pública!	277
Capítulo 44	Mídia para recuperar a história	281
Capítulo 45	Essa história pode ter final feliz	283
E eu concludo...		285

A sociedade inclusiva e a deficiência

Este livro é um roteiro para ponderações.

Como a família, a escola e a mídia - nela incluo a literatura - podem colaborar na implementação dos ideais da inclusão em nosso país?

Qual a participação e o compromisso de cada um de nós - pessoas e profissionais, da iniciativa pública e privada - na consolidação desse mundo para todos?

O movimento pela sociedade inclusiva é internacional. Tem regras bem definidas. Foi explicitado pela primeira vez em 1990 pela Resolução 45/91, da Assembleia Geral das Nações Unidas. Esta resolução defendia uma sociedade para todos.

A sociedade para todos, consciente da diversidade da raça humana, estaria estruturada para atender às necessidades de cada cidadão, das majorias às minorias, dos privilegiados aos marginalizados. Crianças, jovens e adultos com deficiência seriam naturalmente incorporados à sociedade inclusiva, definida pelo princípio: “todas as pessoas têm o mesmo valor”. E assim trabalhariam juntas, com papéis diferenciados, dividindo igual responsabilidade por mudanças desejadas para atingir o bem comum.

Torço pela sociedade inclusiva porque nela não há lugar para atitudes como “abrir espaço para o deficiente” ou “aceitá-lo”, num gesto de solidariedade, e depois bater no peito ou mesmo ir dormir com a sensação de ter sido muito bonzinho.

Na sociedade inclusiva ninguém é bonzinho. Ao contrário. Somos apenas - e isto é o suficiente - cidadãos responsáveis pela qualidade de vida do nosso semelhante, por mais diferente que ele seja ou nos pareça ser.

Inclusão é, primordialmente, uma questão de ética.